

GASTO FEDERAL COM SAÚDE, COMO PROPORÇÃO DO PIB

1. Conceituação

- /// Percentual do produto interno bruto (PIB) nacional que corresponde ao gasto público federal¹ com saúde, no ano considerado.
- /// O gasto federal com saúde compreende: (i) gastos diretos (despesas correntes, investimentos, outras despesas de capital) efetuados pelo governo federal (administração direta, autarquias e fundações); e (ii) transferências negociadas de recursos a outros níveis de governo (estados e municípios) e a instituições privadas². Excluem-se os gastos com encargos da dívida (juros e amortização) e os realizados com inativos e pensionistas do setor saúde.

2. Interpretação

- /// Mede a dimensão do gasto federal com saúde em relação ao valor total da economia, ou seja, o esforço fiscal federal na política nacional de saúde.
- /// Indica a participação relativa dos vários itens de gasto direto e indireto com saúde, no nível federal.

3. Usos

- /// Delinear a participação da esfera pública federal da saúde no total da economia do País.
- /// Analisar a evolução temporal dos gastos federais com saúde, a partir da comparação com o PIB.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde.

4. Limitações

- /// Exclui gastos dos hospitais da estrutura dos ministérios militares, bem como despesas com a assistência médica e odontológica prestada a servidores públicos federais, que são classificadas como benefícios a estes servidores.
- /// A metodologia de cálculo adotada pelo Ipea é mais abrangente que a de outras fontes oficiais, dificultando a comparação dos dados. Por exemplo: está incluído no setor saúde o gasto realizado pelos hospitais universitários³.
- /// O indicador é influenciado por variações do PIB, mesmo que o gasto com saúde mantenha-se constante.

¹ O gasto público federal é financiado com recursos de impostos e contribuições, receitas próprias, convênios com organismos internacionais e com o setor privado, operações de crédito e outros.

² FERNANDES, M. A. et al. **Dimensionamento e acompanhamento do gasto social federal: 1994-96**. Brasília: Ipea, 1998. (Textos para Discussão, 547).

³ Ver o indicador "Gasto público com saúde como proporção do PIB".

5. Fonte

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea/Disoc: estimativas anuais, a partir de 1994.

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{valor total da despesa* federal com saúde, correspondente a itens de gasto}}{\text{valor do PIB nacional}} \times 100$$

* Em reais correntes do ano.

7. Categorias sugeridas para análise

- ≡ Unidade geográfica: Brasil.
- ≡ Item de gasto: direto; transferências a estados e Distrito Federal, a municípios e a entidades privadas.

8. Dados estatísticos e comentários

Gasto federal com saúde* como proporção (%) do PIB.
Brasil – 1994-1999.

Itens de gasto	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Total	1,94	1,95	1,64	1,78	1,68	1,86
Pessoal	0,34	0,39	0,31	0,28	0,28	0,25
Outras despesas correntes	1,37	1,28	1,03	1,08	0,84	0,83
Outros gastos diretos	0,06	0,05	0,04	0,08	0,06	0,06
Transferência a estados e DF	0,12	0,12	0,07	0,09	0,10	0,13
Transferência a municípios	0,04	0,11	0,19	0,26	0,44	0,59

* Em reais correntes do ano.

Fonte: Ipea – estimativas anuais.

A evolução do indicador no período mostra redução percentual dos gastos com saúde em 1996, que pode ser atribuída à frustração da arrecadação da Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF), comprometendo o nível dos gastos. A recuperação nos anos seguintes não atingiu, porém, os níveis do início da série. Observa-se também aumento acentuado e contínuo de transferências federais aos municípios, consistente com a política de descentralização da gestão pública do setor. O gasto direto com pessoal apresentou-se em declínio a partir de 1995.